

## **A PERSPECTIVA DOS DISCENTES SOBRE O PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC)- SOUSA/PB.**

Salomão Cambuí de Figueiredo. Instituto Federal da Paraíba-IFPB. e-mail: salomao.ifpb@yahoo.com.br

O município de Sousa está localizado no interior do estado da Paraíba, pertencente à Mesorregião do Sertão Paraibano, sendo o terceiro maior município do estado em extensão territorial. De acordo com o IBGE (2010), a cidade de Sousa polariza cerca de sete municípios na região do sertão. Sendo considerada a porta de entrada para o comércio local, e mais atualmente, vem se tornando o centro da rede de educação no alto sertão. No ano de 2008, com a missão de preparar profissionais cidadãos com sólida formação humanística e tecnológica foi criado o Instituto Federal da Paraíba – IFPB, uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica, contemplando as diferentes modalidades de ensino. O Campus do Instituto Federal da Paraíba localizado em Sousa foi o resultado da fusão do antigo Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET). Em meados de 2011, com a sanção da Lei nº 12.513/2011, o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) surgiu com a proposta audaciosa de expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira. Para tanto, uma série de subprogramas, projetos e ações de assistência técnica e financeira vem gerando milhões de vagas a brasileiros de diferentes perfis nos mais longínquos recantos do país. Os eixos principais tem como objetivos expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de educação profissional, construir, reformar e ampliar as escolas parceiras, aumentar a quantidade de recursos pedagógicos para apoiar a oferta de educação e melhorar a qualidade do ensino médio. Em Sousa, o Centro Vocacional Tecnológico (CVT), foi pensado levando-se em conta a vocação da região onde se insere, em articulação com diversos atores-representantes do governo, dos trabalhadores, das empresas e da sociedade civil organizada no uso de tecnologia digital como um meio de melhoria dos processos produtivos. Com a parceria do PRONATEC, o IFPB oferece hoje centenas de vagas em dezenas de cursos na cidade de Sousa e nas Unidades Remotas instaladas nas cidades da microrregião. A proposta desta parceria é oferecer de forma sistemática o ensino médio integrado, "com formação básica e capacitação técnico-científica, que dê ao jovem uma base para se profissionalizar e articular ciência, trabalho e cultura". No entanto, pouco tem se aferido sobre o nível de satisfação e percepção real dos discentes envolvidos neste novo modal de transferência de saberes. Com base nisto, o presente trabalho vem apresentar dados relativos a entrevistas realizadas com alunos de cinco localidades assistidas pelo PRONATEC de Sousa, quais sejam: Unidade Remota de Santa Cruz, Comunidade Nova Olinda em Marizópolis, São José de Piranhas, distrito de São Gonçalo e CVT em Sousa. Entre agosto de 2013 até a presente data, várias turmas vêm sendo acompanhadas, e destes foram convidados, aleatoriamente, a participar da pesquisa alunos que estão regularmente matriculados nos cursos do PRONATEC. As principais variáveis investigadas junto aos discentes foram: Como teve conhecimento do PRONATEC? O fator distância é um fator preocupante na evasão dos cursos? Qual o

nível de interesse no curso que está participando? A metodologia de ensino está adequada ao perfil dos alunos (rural e urbano)? A percepção de bolsa é um fator indispensável a sua participação no curso? Existe um acompanhamento posterior dos discentes após o curso, visando engajá-los no mercado de trabalho? Com base nesta linha de investigação, foi elaborado questionário, o qual vem sendo trabalhado junto aos discentes que voluntariamente se dispõem a participar da pesquisa. Somente os alunos regularmente matriculados tiveram os questionários computados para efeito de cálculo. Para a análise das informações, procedeu-se a comparação das frequências das respostas e a interação dos fatores abordados por meio de tabelas. Os resultados observados são parciais, haja vista a dimensão do programa em várias cidades da microrregião de Sousa. No entanto, após processamento dos dados relativo a 196 discentes amostrados, oriundos das unidades anteriormente citadas, foi possível aferir informações relevantes, como: o rádio ainda é o meio de comunicação pelo qual os alunos da zona rural tiveram ciência dos cursos do PRONATEC, em 76% dos entrevistados, diferentemente dos alunos do perímetro urbano, que em sua grande maioria, obtiveram a informação em *websites*. Cerca de 87% dos alunos que residem a uma distância superior 1,5km relataram que necessitam da bolsa/auxílio transporte para custear gastos relativos ao deslocamento, e destes, 55% afirmaram que desistiriam do curso caso não houvesse mais este aporte pecuniário. Paralelamente, os alunos que se deslocam da zona rural para as cidades ofertantes dos cursos PRONATEC relataram que a distância tem se tornado uma dificuldade cotidiana de muitos, haja vista que, mesmo com o auxílio transporte, para algumas localidades, e dependendo do turno dos cursos, há escassez de transportes de massa. Um dado que chamou a atenção foi que, mesmo não ocorrendo um sistema de acompanhamento dos alunos egressos, muitos dos entrevistados, entusiasmados, declararam conhecer colegas concluintes dos cursos PRONATEC que já estão inseridos no mercado de trabalho em função dos conhecimentos adquiridos por inserção no programa. Este trabalho encontra-se em execução, adequando-se as peculiaridades de cada grupo pesquisado, porém, imbuído de fornecer ferramentas que contribuam para a melhor implementação e execução deste programa educacional e tecnológico.

Palavras-chave: Alunos. Ensino. Educação. Programa educacional. Paraíba.